

N^o 4

ESTADO PRESENTE DA EUROPA,

o u

RELAÇÃO DE NOTICIAS:

Noticia da Victoria alcançada pelo General Ballesteros, do Exercito das Asturias, em que fez prizioneiro todo o Regimento Francez de Infanteria de Linha N.º 59 (cujo Regimento foi dos expulsos de Portugal) e destruiu outro: noticia tirada do Correio Politico e Militar da Cidade de Cordova de 24 de Setembro.

Contém tambem hum Diario de noticias de Madrid, de 5 até 15 de Setembro, de tudo quanto acontecêra naquella Capital.



1523

LISBOA. NA IMPRESSÃO REGIA. 1809.

Com licença.

H Uma Divisão avançada do Exercito de Ballesteros fez prizioneiro todo o Regimento N.º 59, e destruiu outro em Torre La Vega. *Esta acção he huma brilhante victoria; pelo menos ficamos sem 3 para 40 inimigos. Muitas destas pancadas he ainda melhor que ganharmos huma grande batalha, porque sempre se perde muita gente; porém nestas caçadas nós apenas perdemos huma millesima parte de gente da que destruimos ao inimigo.*

Diz-se que os Inglezes intimidarão a rendição aos Francezes que estavam em Coria, o qual não he cousa estranha, tendo-se sentido por aquella parte huma forte canhonada. Na Ponte de Almaraz tambem tem havido muito fogo entre as tropas ligeiras de ambos os Exercitos, porém sempre vantajosamente da nossa parte.

De Truxillo, com data de 15 de Setembro, dizem: A Divisão, que fica cobrindo estes pontos, consta de 1000 homens, commandados pelo Senhor Bascourt até á chegada do Duque del Parque, de cujo commando está encarregado. Os Inglezes, em numero de 500 combatentes, marchão immediatamente a occupar os nossos pontos.

Noticias de Madrid até o dia 15 de Setembro, copiadas do referido Correio Politico e Militar de Cordova de 24 de Setembro.

Dia 4, 5, e 6 de Setembro. — Nestes dias tem sahido de Madrid Tropa Franceza, dirigindo-se pela estrada de Alcorcon e as Rosas para a parte de Toledo, com alguma artilheria.

O Governo Francez não ignora a reunião dos nossos Exercitos, e ainda presume os seus planos. Na noite do dia 15 se trasladarão da cadeia da Coroa ao Retiro os Officiaes da Secretaria de Graça e Justiça, excepto Palacios, que foi á cadeia da Corte o dia 6.

Dia 7. — O dito Palacios foi apresentado publi-

camente com ferros aos pés perante a Commissão Criminal: dizem que irá a Bayona.

Dia 8. — Os Francezes, em numero de 8 a 1000 homens, estão este dia em Jadraque, Marchamado, Guadalaxara, e Alcalá. O intruso Rei sahio ás 8 horas da manhã, passou a Ponte de S. Fernando, chegou a Rosas, e se ingora onde se encaminhou; acompanhão no Jourdam, Desolles, e Merlin. Fechárão-se as portas de Palacio. Chegárão 1500 espingardas de Segovia. Os inimigos estão alterados pelo movimento do Exercito da Mancha.

Dia 9. — Tornárão-se a abrir as portas de Palacio, e a pôr a Guarda como era de costume. Sahirão Sebastiani com Hervas em hum carrinho, dizem que para Alcalá. Chegou hum Commandante Francez de Plasencia, a quem tirárão os nosos mais de 300 arrobas de algodão: diz-se que o Exercito de Soult carecia de todos os artigos de subsistencia. Trata-se de cunhar moeda com toda a actividade da prata roubada. Cunhão-se diariamente de 140 a 1500 reales (cada real vale 40 reis), querendo o Superintendente que ascendão a 2000. Não sendo isto bastante para saciar a cobiça, e chegar para as despezas, obriga se a todas as pessoas que vendem, para pagarem huma contribuição de 8 milhões de reales, depois do muito que pagão com os direitos municipaes sobre todos os comestiveis.

Dia 15. — Recebêrão os Francezes a noticia de que Soult se tinha entregado prizioneiro; e ainda que não he de Officio, lhes consta que não póde salvar-se; pois o seu Exercito nos campos de Plasencia se estava sustentando com trigo frigido, e trigo pizado, e se vangloriavão, depois da noticia, dizendo que a fome, e não as armas rendêrão aos seus invenciveis.

Cordova 22 de Setembro.

No dia 29 de Outubro do anno proximo passado entregou a Villa de Benameji na Thesouraria Geral desta Provincia 1000 reales (4000 reis) gratuitamente, e sem admittir a condição de ser reembolçada desta quan-

tidade que lhe tocou. Em 28 de Janeiro ultimo fez donativo de 2000 reales para as necessidades do Estado, e defensão da Patria, e com este mesmo destino acaba de contribuir com 1200 reales, que se lhe pedirão em virtude de Real Ordem, sem queier admittir a proposta de ser reembolçada desta somma.

Estes sentimentos generosos daquelles habitantes são sem dúvida o modelo do patriotismo, e da lealdade; e não sendo justo fiquem occultas estas virtuosas acções, mandão-se publicar no Diario (de Cordova) para noticia do Público. *Até aqui o Correio de Cordova.*

Malaga.

Esta noticia he tirada dos Diarios de Malaga N.º 266 (23 de Setembro.)

O nosso Exercito tinha no dia 8 do corrente as posições seguintes: huma Divisão na Madronhera, outra em Deleitosa, outra em Riomonte, outra em Alias. As nossas avançadas chegam ás Pontes de Almaraz e Arcebispo, cuja posição se disputa obstinadamente por huma, e outra parte.

Os Hospitales se achão em Villa-noya de la Serena, S. Pedro de Merida, Montanches, Medelhin, e Almendralejo, e a Botica nos Santos de Maimon.

Continúa no commando daquelle Exercito o Senhor D. Francisco Xaxier de Eguia, porém julga-se que he interinamente.

Em Sevilha entrarão 85 prizioneiros, e alguns Hespanhoes renegados, apanhados pelos Camaradas do Empezinado, que em número de 42 homens conduzem tambem huma quantidade de carros carregados de riquezas, assim de particulares, como de Igrejas, que temotirado das garras dos inimigos. (*Diario de Malaga.*)

 NOTICIAS DE HESPANHA.

A's cinco e meia da manhã do dia 11 foi o General Venegas atacado pelo Exercito inimigo de mais de 25 mil homens : ás sete era geral a acção em toda a linha, e hum contínuo fogo de Artilheria, e mosquetaria annunciava o empenho do combate do inimigo, e a valorosa opposição que lhe fazião os Hespanhoes : sustentáráo estes honrosamente as suas posições em nove horas successivas do mais porfiado ataque, conseguindo por fim os Francezes senhorearem-se de huma altura na esquerda, ordenou-se a retirada na melhor ordem, computando-se a perda do inimigo em mais de três mil homens mortos.

Affirma-se ter havido huma batalha decidida a favor das forças combinadas, emprehendida contra o Exercito de Soult, e Ney, perto da Ponte de Almaraz, padecendo esta Divisão huma derrota completa, ficando alguns dos Regimentos inimigos inteiramente aniquilados.

Do Quartel General de Tarragona se participa o seguinte:

Segundo as noticias, que temos recebido de França, se sabe que nos dias 5, e 6 de Julho se deo huma nova batalha nos Campos de Essling entre os Exercitos, Francez, e Austriaco: 350 mil homens estavam no Campo de Batalha, e mil e quinhentas peças de Artilheria semeavão por todos os lados victimas immoladas á ambição de hum tyranno : o combate foi dos mais

obstinados, e sanguinosos; e segundo o que se nos participa de França, foi huma nova victoria para o Arquiduque Carlos, que tinha hum Exercito de 200 mil homens, resvolidos todos a vencer, ou morrer. O Duque de Istria, o General de Cavalleria ligeira, Lassalle, o Ajudante Commandante Duprat, e o Coronel do Regimento de Infanteria N. 9. ficarão no Campo da Batalha: o General Bavoro, Wrede, os Generaes Veras, Grenier, Signelle, Sahuc, Frere, e Defrance fôrão gravemente feridos. Huma bala de Artilheria levou hum braço ao Coronel, Principe Aldobrandini; e os Majores da Guarda Imperial Dausmenil, e Corbenau, e o Coronel Santa Cruz ficarão igualmente feridos.

A perda de tantos Officiaes de alta gradação deve seguir-se, senão huma derrota do Exercito Francez, ao menos huma perda de muita consideração. As cartas de França concordão uniformemente todas, em que reina o maior descontentamento naquelle Imperio; que não acreditão as fabulas que lhes pintão nas Gazetas de Paris; e que a perda dos Francezes nas batalhas de Enzersdorf, e Wagram tem sido incalculavel.

Entre os Generaes Austriacos, mortos nesta occasião, só nos fallão as mencionadas Gazetas do General Norman, de Nação Franceza, que reconhecendo a injustiça da causa que sustenta Napoleão, e as suas infamias, abandonou o seu serviço, passando para o Exercito Austriaco.

o Cópia de huma Carta que de Londres escreve hum Amigo a outro, residente nesta Capital.

Tenho-vos participado, com a antecipaçaõ possivel, as noticias dos successos do Danubio, e mais partes, ao mesmo passo que neste Paiz se divulgaõ, e publicão. Asseverei-vos ultimamente o grande conceito que aqui se fez do Boletim vigesimo setimo de Bonaparte: o Armisticio, que elle relatava, foi logo reputa-

João de Deus...

A do geralmente por huma quimera, traçada pelo invento da nova politica, e descaramento Francez.

Não se ignorava o principal objecto a que tendia esta insinuação extravagante. E o brado da grande Expedição, que com brevidade resoará por toda a Europa, fará conceituar o muito apreço que a Grã Bretanha faz das ficsões illusorias do Tyranno: bem longe de sentir abalar-se por aquella supposta vantagem do inimigo, ella augmentou as forças da sua grande Expedição; e logo que o tempo correo favoravel, sulcou ao ponto do seu destino, contando só na brevidade da travessia, a unica demora do bom exito da empreza. Seguiu a embocadura do Escalda, como vos annunciei; e agora vos certifico se acha já de posse da Ilha de Walcheren, e do grande porto de Flessingue: posso assegurar-vos, assim como vos persuadir-vos, que os nossos serão recebidos entre ternos abraços dos habitantes do Paiz, como seus libertadores; E qual será o povo da Europa, aonde cheguem as nossas Tropas Auxiliadoras, que não prorompa neste tão vivo como justo reconhecimento!

X Acabou por consequencia o expirante resto da Marinha Franceza nesse limitado deposito, que ainda alli organizava o inimigo, cahindo em nosso poder todo o número de embarcações, que naquelle porto se achavão, e toda a guarnição ficou prisioneira de guerra.

A Prussia declarou-se formalmente contra a França, como vereis do Periodico que vos envio, em cujo vai inserta a Proclamação do Rei ao seu povo, na qual aponta os diversos motivos do seu procedimento anterior, e os que lhe assistem para se oppôr ás vastas idéas do Tyranno Aggressor que o calumnia.

Felizmente acabão de chegar noticias da Austria, que nos certificão a summa falsidade do Armistício, que se dizia pedido pelo Arquiduque Carlos; pois que os Francezes he que o supplicavão, insinuando entre outras coisas se devia empregar algum tempo em en-

errar os mortos de parte a parte: nada foi admittido, e a esta ultima clausula se lhes respondeo, que a terra mesma teria seu cuidado o dar-lhes sepultura.

As hostilidades continuarão a 19 de Julho, e nos dias immediatos houve nova batalha, terminando a favor dos Austriacos. Diz-se que Bonaparte, desde esta acção, se pozera em retirada para a Suissa. Affirma-se que o Arquiduque Carlos, na falla circular ao seu Exercito, annunciara que elle preferia o ficar reduzido a cinzas no Campo de Batalha, antes que ver os fiéis Vassallos Austriacos escravizados pelo mais infame, e maior dos Tyrannos conhecidos; e que posto á frente de seus Esquadrões, para realizar a palavra que lhes dava, participaria com igualdade da luta, e fadigas do Soldado, sem se esquecer do grande desempenho de General. Estas expressões ditas, e praticadas na acção por aquelle Augusto Chefe, causarão tal animosidade, e denodo em seus Soldados, que reparando só em evitar os prejuizos de seu Principe, tornados em Leões, e cahindo com impeto de raio sobre os Francezes, fôrão estes immediatamente rotos, desordenados, batidos, e mortos quasi todos: he quanto em summa posso annunciar-vos, sendo com toda a estima vosso, &c.

Granada.

As noticias recebidas sobre o heroismo, e valor com que a Guarnição, e habitantes da immortal Gerona rechaça, e abate o orgulho de nossos inimigos, são as seguintes:

Não obstante ter o Forte de Monjuich tres bréchas abertas, sendo huma dellas capaz para 16 homens de frente, desde o dia seis de Julho, e tendo soffrido cinco distinctos assaltos de seis mil homens escolhidos, nos quaes sempre o inimigo foi rechagado com grande perda, cada dia manifestão aquelles valorosos defensores o maior heroismo, fazendo-se crédores dos maiores elogios.

Do dia 10 para 11 do passado intentou o Inimigo carregar de novo sobre o mesmo Forte de Monjuich; porém foi rechaçado com perda, igual á que soffreu nos ataques anteriores. A 13 pelas cinco da tarde tornáráo a recarregar com todas suas forças sobre Monjuich, e sobre outros tres pontos da Cidade, dirigindo a maior parte da Tropa contra o baluarte de S. Pedro, aonde depois de travada a acção se assegura que os mortos chegarão a servir de escada aos sitiadores para subirem á muralha; neste lance terrivel se valerão os nossos da bateria que se achava construida, com prevenção anticipada na Praça de S. Pedro, immediata á Porta de França, cuja força consiste em quatro Canhões, e dois Obuzes, com cujo fogo dirigido com o maior accento, lograrão os defensores desalojar o inimigo, pondo fim á acção deste dia tão glorioso para nossas armas.

A dezeseis pelas mesmas horas repetio o ataque por tres, ou quatro pontos diferentes da Cidade, carregando a sua principal força á parte de S. Francisco de Paula, sobre cuja muralha chegarão a subir, depois de terem soffrido huma horrosa perda; porém os que defendião aquella posição, carregarão o inimigo com tal denodo, e valor, fazendo-lhes tão viva, e encarnizada resistencia, que chegarão a arrojellos do dito ponto, sem mais armas que hum Obuz, collocado repentinamente na rua de S. Francisco, baionetas, sabres, e chucos.

Os sitiadores a pesar de terem sido tantas vezes escarmentados, desejosos de vingar os ultrajes recebidos nos ataques antecedentes, fizeram nova tentativa no mesmo dia 16 contra o Castello de Monjuich; porém tiveram huma sorte igual á dos mais pontos, pois se assegura que pelo lado da brecha ficou cheia de cadaveres inimigos mais da terça parte do fosso, vendo-se estes obrigados a retirar a bateria que tinham mais proxima ao mencionado Castello.

João
de

João
de

No dia 18 repetirão novo ataque; porém fôrão rechaçados por aquelles heroicos Hespanhoes, que com seus peitos cubrião as bréchas, sem que o fogo do inimigo desde a Crêsta de Glacis os fizesse retroceder hum só passo. Reforçárão os inimigos o ponto de Bisderas. O General Black sahio de Holstarich para Olor, e pouco depois toda a Cavalleria: ignora-se por ora o objecto desta sahida.

Escrevem da mesma Gerona, que continuão com o maior enthusiasmo; e dizem que fôrão soccorridos com cinco mil duros, introduzidos alli com muito trabalho.

Tarragona.

Os Francezes tem deixado de estreitar o sitio de Gerona, por cujo motivo se estão reparando as obras, e tem podido entrar socorros de toda a especie para aquella Praça.

Lerida.

O Coronel D. João Baget, com a sua Tropa de Voluntarios desta, torna a occupar a margem do Cinca, toda parte de cá. Os inimigos, que em número de 500, e alguma Cavalleria pertendem passar o rio na Barca de Barbastro, se vem obrigados a desistir do empenho; quantas vezes o intentão, por causa do vivo fogo, que lhes fazem os Voluntarios de Huesca ao mando do Senhor Coronel Perena, que tambem se acha naquelles pontos; e os desta ao mando do dito Senhor Commandante.

F I M.